22/07/2016 16:23 - Nível do Rio Acre baixa 20 centímetros na pior seca do estado em 45 anos

O Acre enfrenta a pior seca dos últimos 45 anos. Em uma semana, o nível do Rio Acre, que abastece oito municípios acrianos, baixou cerca de 20 centímetros, chegando hoje (22) a 1,6 metro em Rio Branco, capital do estado.

O major Cláudio Falcão, do Corpo de Bombeiros, disse que essa é a menor cota já registrada para o período.

"É a menor cota em 45 anos de medições da Defesa Civil. Nesse momento, enfrentamos uma escassez de água, porque estamos no mês de julho. A menor marca da história ocorreu em setembro de 2011, atingindo 1,5 metro. Isso foi em setembro e nós ainda estamos em julho. Por isso, a situação é bastante complicada aqui em Rio Branco.

Navegação

No início do mês, o governador Tião Viana decretou situação de emergência no estado por causa da seca. Como o abastecimento de água na capital está comprometido, o major Cláudio não descartou o racionamento.

No interior do estado, o cenário é o mesmo. O rio já atingiu a menor cota dos últimos anos, chegando a 1,24 metro em Brasiléia e em Epitaciolândia, na fronteira do Brasil com a Bolívia.

Com níveis tão baixos, o major alerta para os riscos de navegação no Rio Acre. "Os barcos maiores estão impossibilitados de navegar porque a lâmina d'água é muito baixa nesse momento. Então, a navegação ainda é possível ser feita com barcos menores, mas com muito cuidado", acrescentou.

Queimadas

Segundo o militar, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil pedem para as pessoas que usam barco para navegação evitarem a navegação à noite, quando a falta de visibilidade pode causar acidentes e afogamentos.

Outra preocupação nesse período são as queimadas urbanas e incêndios florestais, que, em decorrência da seca, aumentam e ganham proporções maiores.

De janeiro até agora, o Acre registrou 340 focos de incêndio, mais que o dobro do computado no mesmo período do ano passado.

Fonte: Redação